

VISITA DE GESTANTES DE ALTO RISCO À MATERNIDADE

Brenda Emanoeli de Freitas¹, Kamila Lourenço Troyer², Keli Regiane Tomeleri da Fonseca Pinto³, Fabiana Fontana Medeiros⁴, Janaina Aparecida da Silva⁵, Maria Fernanda Santos Silva⁶, Pamela Panas dos Santos Oliveira⁷, Melissa Ferrari Gomes⁸, Milena Passarelli Cortez⁹, Nara de Moraes Lima¹⁰

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: brenda.emanoeli@uel.br

Introdução: Apesar do acesso à tecnologia de saúde impactarem de forma positiva na saúde da mulher e da criança, ainda há intervenções que não deveriam ser utilizadas no dia a dia, e sim em casos criteriosos, resultando no protagonismo da equipe de saúde e não da mulher e da família. Por isso, foram criadas diversas iniciativas que visam garantir os direitos dessa gestante, como por exemplo, o direito do conhecimento e à vinculação prévia à maternidade na qual será realizado seu parto. Ou seja, além de ser um direito, a visita à maternidade permite o estabelecimento de vínculo e obtenção de informações dessas gestantes para prepará-las no momento do atendimento nesta unidade.

Metodologia: a pesquisa se trata de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado durante as atividades do projeto de extensão “Visita à maternidade de alto risco: conhecendo o desconhecido”, do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, realizada com cento e vinte e cinco gestantes que participaram da visita prévia à maternidade, entre julho de 2021 e julho de 2022. Os dados foram coletados a partir da análise de questionários com dados de identificação e sociodemográficos dessas gestantes e perguntas relacionadas ao interesse pela visita à maternidade. Os dados coletados foram processados com o programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 22.0, e submetidos à estatística descritiva. **Resultados:** as gestantes participantes do estudo pertenciam na faixa etária entre ≤ 15 - ≥ 35 anos, a maioria com o Ensino Médio Completo, com companheiro, moradoras de Londrina, com duas ou mais gestações, os três principais diagnósticos para gestação de alto risco foram Distúrbios Hematológicos, Diabetes e Aborto/Mal passado Obstétrico. Diante dos motivos pelas quais essas gestantes terem realizado a visita, predominou o desejo de conhecer o ambiente/estrutura física e tirar dúvidas.

Conclusão: Além de humanizar o nascimento, a vinculação da gestante à maternidade interfere no processo fisiológico do parto, assim como a diminuição de seus medos, inseguranças, incertezas, desinformação, dúvidas e promove apoio emocional, e apesar de “desconhecido” por muitos profissionais, é um direito previsto por lei no Brasil.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Gestante; Gravidez de alto risco.